

# Aumenta a pressão sobre a LME para proibir o metal russo

Sohrab Darabshaw | postado em 2 de novembro de 2022



De acordo com as últimas notícias do metal, a London Metal Exchange (LME) está em um dilema sobre como lidar com o fornecimento de metal da Rússia “sancionada”. Suas frustrações continuam a aumentar pelo fato de algumas nações, lideradas pela China, continuarem interessadas em comprar ações russas.

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, sanções formais e voluntárias entraram em vigor. Estes concentraram-se principalmente nas exportações russas de petróleo bruto, combustíveis refinados e outros bens. No entanto, o mundo tem sido um pouco lento para impor medidas “punitivas” contra a oferta de metal da Rússia.

Se não houvesse demanda após protestos generalizados das nações importadoras, teria sido fácil para a LME. No entanto, alguns países, incluindo consumidores de alumínio baseados na Europa, expressaram descontentamento com a ideia de proibições. As ligações ocorreram apesar dos produtores ocidentais pedirem ativamente a restrição de suprimentos pela Rússia. Enquanto isso, tais atitudes ficaram claras durante uma série recente de reuniões no encontro anual da indústria em Londres.

Vale a pena notar que a Rússia produz 6% do alumínio do mundo, bem como 5% e 7% de seu cobre e níquel, respectivamente.

O MetalMiner Insights fornece previsões de preços detalhadas e modelos de custo-benefício fáceis de seguir. [Solicite uma demonstração gratuita!](#)

# Preocupações de um estoque russo dominam o Metal News

Muitos especialistas do setor continuam preocupados com o fato de o metal russo ser estocado na LME, levando à distorção dos preços globais. Como resultado, alguns traders querem que a LME pare de aceitar o metal russo imediatamente.

A falha na importação de metais russos finalmente surgiu nas últimas 2-3 semanas. Apareceu quando os compradores encomendaram mais da metade do cobre nos armazéns da LME (80%) para entrega. De acordo com este [relatório](#), as compras vieram em grande parte de comerciantes que planejavam entregá-lo aos consumidores chineses.

Ao todo, os comerciantes solicitaram a entrega de mais de 70.000 toneladas de cobre dos armazéns da LME nas últimas semanas. A maioria foi destinada a consumidores na China, onde os prêmios para o cobre físico continuam sendo os mais altos em anos.

Ainda assim, o contingente “anti-Rússia” na Europa e nos EUA continua reiterando sua posição de não comprar cobre da Rússia. Desde então, eles acrescentaram que poderiam obter o déficit de outros destinos globais no próximo ano.



# Os compradores de alumínio também temem o excesso de estoque

É o mesmo cenário na frente de alumínio. Um grupo de consumidores europeus, incluindo alguns da Itália, continua a se manifestar contra qualquer ação da LME contra o fornecimento de alumínio russo. Eles alertam que uma proibição ou qualquer sanção imposta pelo governo seria uma “ameaça iminente e vital” para a indústria europeia de alumínio.

A indústria metalúrgica teve até o dia 28 de outubro para apresentar suas opiniões à LME sobre essa polêmica questão. Obviamente, esse prazo já passou há muito tempo. Isso significa que o setor deve estar pronto para ouvir o veredicto da LME a qualquer momento nas próximas semanas.

Ainda assim, é difícil prever onde a LME irá neste caso. A bolsa desempenha um papel vital no funcionamento diário do mercado. Fornece metais quando há excesso ou os guarda em seus armazéns quando há excesso.



Além disso, o medo do excesso de estoque é muito real. Se a LME continuar a aceitar material russo indesejado em seus depósitos e os usuários não comprá-lo, ele criará um [estoque](#). Tal evento correria pelos canais de notícias do metal e afetaria negativamente os preços.

Somando-se ao saco de problemas da LME, há sinais de que os produtores russos querem se antecipar a quaisquer restrições futuras, aumentando suas entregas aos armazéns da LME.



Desde a semana passada, cerca de 200.000 toneladas de alumínio entraram nos armazéns da LME, um número que os especialistas classificaram como “extraordinariamente alto”. Grande parte do material parece ter vindo da Índia, mas levou a temores de um acúmulo de material russo.

O relatório MMI gratuito mensal da MetalMiner fornece tendências de preços mensais para 10 áreas de metal diferentes, incluindo cobre, aço inoxidável, alumínio e metais preciosos. [Assine aqui!](#)

## Os EUA podem aliviar a pressão da LME

Em um documento de discussão recente, a LME apresentou três opções para os membros. Isso inclui a opção de continuar a implementar uma proibição ou definir limites de volume para a quantidade de material russo aceito. A partir do prazo de 28 de outubro, todos os comentários dos membros estão disponíveis. Isso coloca a bola de volta na quadra da LME.

Dito isso, alguns especialistas acreditam que a decisão pode sair inteiramente das mãos da LME. Afinal, os EUA continuam a examinar ativamente as opções para impor tarifas ou sanções ao alumínio russo.

Empresas americanas como a Alcoa estão na vanguarda dos pedidos de proibição. A rival russa Rusal desde então rebateu essas afirmações, alertando para a volatilidade dos preços do mercado.